

CINEMA EM CASA

Paulo Barata

A evolução dos elementos constituintes de um sistema de cinema em casa tem vindo a percorrer caminhos opostos: se é verdade que as televisões passaram de grandes caixas que ocupavam um espaço considerável para ecrãs planos que se podem pendurar como se de um quadro se tratasse, já os sistemas de som foram somando caixas e mais caixas, tendo começado pela reprodução *stereo* e estando actualmente, se não estou em erro, nos modelos 7.1. Esta quantidade de caixas, fios e estorvos afins são o pesadelo de muitos donos/as de casa por esse mundo fora, amenizado nalguns casos por sistemas parcialmente *wireless*.



A entrada em cena, pela esquerda alta, do sistema HLX55W, objecto deste texto, irá sem dúvida ajudar muitos sofredores por esse mundo fora a encarar o cinema em casa com um sorriso no rosto.

Descrição

O sistema é constituído apenas por dois blocos: a unidade principal, que aloja toda a electrónica, sistema de transporte e colunas, e um *subwoofer*, que permite ao LG HLX55W descer a profundidades de outra forma inatingíveis. A ligação entre unidade principal e *subwoofer* é feita através de uma ligação *wireless*.

Os acessórios fornecidos englobam o cabo HDMI, adaptador para iPod, antena e o indispensável controlo remoto. A unidade central pode ser disposta de duas formas: na prateleira ou fixa à parede, utilizando os acessórios de fixação fornecidos. Julgo que, para este equipamento, faz todo o sentido a frase *plug and play*.

As funcionalidades incluem: leitor de Blu-ray capaz de reprodução de conteúdos 3D, sintonizador de FM, ligações para *drive* externa por USB e ligação para iPod.

O HLX55W suporta ligação em rede, quer por cabo quer por Wi-Fi (802.11n), com suporte para DLNA. O acesso a conteúdos *online* está também previsto, abrangendo *sites* como YouTube e Picasa. Finalmente, é fornecido o *software* Nero Media Home.

Ensaio

Começo por assegurar que nenhuma chave de fendas ou similar foi ferida ou de qualquer forma molestada durante a realização deste ensaio.

Vem esta frase a propósito de este produto da LG ser, de longe, o equipamento que menos esforço exigiu para colocar em funcionamento. Diria mesmo que se trata da realização do sonho dos donos/as de casa mencionados atrás.

A instalação resumiu-se a utilizar o acessório para montagem em prateleira. O leitor está na posição vertical e os comandos tácteis ficam bem à vista. Para além disso, é apenas necessária ligação à corrente de sector (bem... talvez seja conveniente utilizar um televisor). A comunicação entre unidade central e *subwoofer* foi efectuada sem necessidade de intervenção do utilizador.

O menu animado, imitando cubos de gelo a flutuar onde cada um corresponde a uma entrada seleccionável, é simples e intuitivo. O ajuste dos parâmetros disponíveis não toma mais do que alguns minutos (para não dizer segundos), o que, dada a natureza integrada do equipamento, não é de todo surpreendente. Devo porém dizer que não localizei a possibilidade de reproduzir o som das emissões de TV através do cabo HDMI. Durante a minha convivência com o LG os filmes visionados foram:

Encontros Imediatos do 3º Grau – Blu-ray

O filme começa com o aparecimento do voo 19 de Forte Lauderdale, dado como desaparecido na década de 40 na zona conhecida como triângulo das Bermudas. O desaparecimento desta esquadrilha foi, durante muito tempo, um dos argumentos utilizados pelos defensores da existência de actividade extraterrestre naquela área. A localização dos aviões no México é o ponto de partida para o filme. Infelizmente, a descoberta desta mesma esquadrilha há alguns anos retira algum impacto, mas não o suficiente para deixar de ser um filme muito interessante.

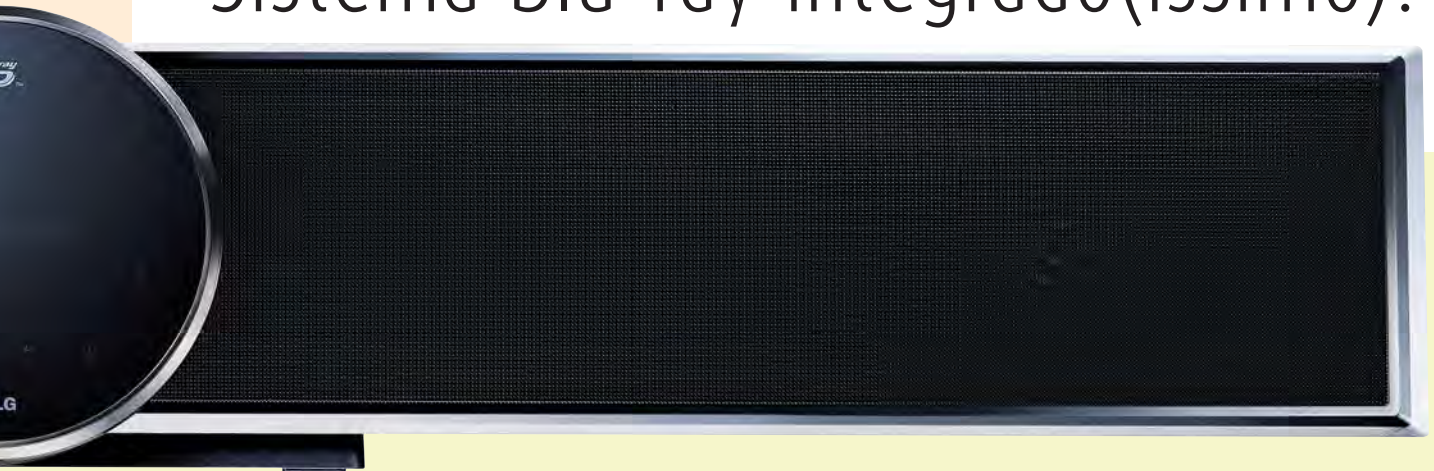
Em termos sonoros não há muito a dizer: o filme foi realizado na década de 70 e, apesar da indicação de True HD, a qualidade sonora não está a par daquilo que é conseguido em produções mais recentes. O LG faz o melhor que pode e o *subwoofer* ainda consegue dar algum peso à comunicação, baseada em cinco tons, com os OVNI's de serviço.

De um modo geral a transposição de imagem não sofre dos mesmos males, sendo apresentada de forma clara e sem grão perceptível. O contraste e a definição de contornos são de bom nível, permitindo até alguns sorrisos face aos efeitos que à época eram o estado da arte, mas que hoje nos parecem irremediavelmente datados.

Aproveito ainda para mencionar desde já o carregamento rápido dos discos.

LG HLX55W

Sistema Blu-ray integrado(íssimo)!



John Meyer

Where the Light Is – Live in Los Angeles

É conseguida uma boa sensação de espaço, apesar de o processamento emprestar uma qualidade um pouco reverberante ao resultado final.

Verifica-se algum descontrolo nos volumes mais elevados, com particular incidência nas vozes, em que se verifica manifesta sibilância. Gostei muito da sonoridade das faixas acústicas. A sonoridade das violas, com o som de caixa reproduzido de forma realista, fez-me voltar atrás várias vezes. Não consegui acompanhar de forma permanente a letras das faixas, principalmente nos modos de *virtual surround* disponíveis. O LG não consegue a discriminação de um verdadeiro sistema multicanal mas, bem vistas as coisas, também não o é.

No campo da imagem, chama a atenção o halo dos projectores, que é apresentado com contornos contínuos, bem como a luminosidade que atenua de forma contínua sem aparência de pixelização. As cores são naturais e os pormenores, como riscos de utilização e nuances no acabamento das violas, são bem visíveis.

Ghost Rider

Uma piscadela de olho na interpretação do diabo por Peter Fonda. Interessante num filme muito *over the top* e centrado num motociclista que apresenta um dos protagonistas de *Easy Rider* como o vilão mor.

Excelente qualidade de imagem. A acção desenrola-se em cenas predominantemente escuras, mas os vários constituintes são perfeitamente visíveis como componentes individuais, com boa separação dos vários «tons» de negro e não, como por vezes acontece, como uma massa amorfa.

Esta definição mantém-se nas cenas onde o protagonista assume a personalidade que dá nome ao filme, com as chamas que o envolvem contrastando de forma correcta com o ambiente mais escuro que o rodeia.

Pormenores na face e no cabelo dos personagens são fáceis de visualizar, bem como o padrão da pele no casaco do *Ghost Rider*. Equilíbrio de cores mesmo em fundos negros sem grande iluminação. A reprodução da banda sonora pelo HLX55W sofre das mesmas condicionantes mencionadas anteriormente: as vozes não atingem a clareza que seria possível dada a fonte utilizada, mas consegue gerar um ambiente sonoro alargado, onde se localizam as várias fontes sonoras presentes na acção.



CINEMA EM CASA LG HLX55W

Quanto ao suporte para dispositivos de armazenamento de massa: uma *drive* externa de 2,5" e 250 GB foi reconhecida e através do explorador os ficheiros são dispostos no ecrã. Consoante o que foi escolhido no menu de raiz, assim são apresentados os ficheiros de som, vídeo ou fotografia. Formatos bem conhecidos, como MP3 e AVI em várias encarnações, são suportados pelo HLX55W, existindo outros porém que infelizmente não o são. Por exemplo: ficheiros em formato FLAC não são identificados pelo explorador de ficheiros.

A visualização do filme *ZombieLand* directamente a partir do disco externo apresentou uma imagem fluida e com bom equilíbrio de cores (salvaguardando a dependência da qualidade da fonte). As legendas, em ficheiro separado, foram carregadas e apresentadas de forma transparente para o utilizador.

Resumo

Se juntarmos a performance como leitor de Blu-ray com suporte 3D, a reprodução de vários formatos de áudio e vídeo, a compatibilidade com discos rígidos externos, Wi-Fi, DLNA, o suporte iPod e o rádio FM, estas são características que, no cômputo geral, tornam este equipamento uma proposta válida como centro de entretenimento. Por outro lado, não deverá ser esquecido que os resultados sonoros variam, já que a sonoridade envolvente depende do som reflectido e não atinge a definição conseguida por outros sistemas mais tradicionais.

Para quem procura uma entrada para o mundo do cinema em casa, mas teme a «desarrumação» que este vai provocar e procura algo simples de instalar e utilizar, o HLX55W é uma hipótese a considerar.

Especificações HLX55W:

3D Blu-ray Disc™ Playback
Reprodução de Blu-ray com suporte para 3D
Subwoofer wireless
Suporte para Wi-Fi/DLNA/CIFS
BD Live (necessita de memória USB externa)
Gravação e reprodução de conteúdo em suporte USB
DivX HD/MKV/ Suporte para disco rígido externo
Suporte para carregamento e reprodução a partir de iPod e iPhone
Suporte para fixação à parede

Preço: 0 €

Representante: LGE Portugal

Telefone: 808 785 454

Web: www.lg.com/pt

